

澳門特別行政區立法會 Região Administrativa Especial de Macau Assembleia Legislativa

Interpelação Oral

Cinco terrenos dos mais de 80 mil m² de terrenos junto da Avenida Wai Long, na Taipa, pertenciam a 5 empresas totalmente detidas pelo Governo, e foram vendidos em 2006 a um mesmo promotor privado. Nesses terrenos foi autorizada a construção de habitações com uma altura máxima de 108 metros. Posteriormente, em 2011, foram concedidos mais 8 pequenos terrenos próximos dos referidos 5, e ficaram todos integrados. E foi também autorizada a construção de 26 prédios habitacionais, com alturas entre 85 e 155 metros. Portanto, com as referidas concessões, seria permitido construir fracções habitacionais numa área de mais de 500 mil m². Então, como é óbvio, a partir de 2006, o terreno em causa passou a ser considerado pelo Governo como terreno para fins comerciais e habitacionais.

Em 2012, descobriu-se que o terreno estava envolvido no caso Ao Man Long, e na sequência disto, as autoridades declararam a caducidade da concessão. Ao fim de longo tempo de acções judiciais, o Governo acabou por recuperar o terreno, e mais, cumpriu também a sua promessa, isto é, que em relação aos terrenos recuperados, ia ponderar, prioritariamente, a construção de habitações públicas, destinando-os, através do devido planeamento, à habitação pública.

Se não houvesse aqui nada a ver com corrupção, se calhar os 26 prédios habitacionais estariam já erguidos conforme o plano do promotor privado. Mesmo assim, o presente plano do Governo, isto é, a construção de habitações públicas, continua a originar preocupações. O terreno situa-se junto do aeroporto, incineradoras e Estação de Tratamento de Resíduos Especiais e Perigosos, portanto, questiona-se a possibilidade de o ruído e poluição do ar acarretarem impacto negativo para a vida e saúde dos moradores. Outras preocupações são a eventualidade de a construção de prédios de grande envergadura danificar a montanha e resultar em danos significativos para o meio ambiente.

IO-2017-04-18-Au Kam San (p) apn



澳門特別行政區立法會 Região Administrativa Especial de Macau Assembleia Legislativa

Assim sendo, interpelo o Governo sobre o seguinte:

- 1. Quanto à construção dum complexo de habitação de grande dimensão, nos terrenos com mais de 80 mil metros quadrados, junto à Avenida Wai Long, o Governo já efectuou alguma avaliação ambiental? Se sim, pode divulgar os resultados? Se não, vai fazê-lo?
- 2. Os referidos terrenos situam-se em frente ao Aeroporto, então, qual é a situação quanto ao ruído? O Governo já procedeu a algum teste ao ruído tendo em conta as diferentes alturas? Se a situação não for boa, que medidas vai adoptar?
- 3. Os referidos terrenos ficam perto da Central de Incineração e da Estação de Tratamento de Resíduos Especiais e Perigosos, e a principal forma de tratamento dos resíduos é a incineração. Este processo, é certo, liberta gases e implica tratamento, para além de afectar aquela zona. As referidas instalações e os terrenos estão separados por uma montanha, e a distância entre eles é de apenas centenas de metros em linha recta. O Governo já fez algum teste ao ar, para assegurar que os gases emitidos pelas instalações referidas não tenham grande impacto?

18 de Abril de 2017

O Deputado à Assembleia Legislativa da Região Administrativa Especial de Macau Au Kam San